

A presente pesquisa junto a professores e alunos em início de escolaridade, em uma escola pública de Porto Alegre, estuda as interações sociais que se estabelecem entre professor e aluno e entre-pares, no contexto natural do cotidiano escolar. As observações sistemáticas em sala de aula, permitem levantar algumas categorias de análise: - “o ato pedagógico”; - “a relação assimétrica professor-aluno”; - “a relação simétrica entre-pares”. Busca-se analisar: a) o domínio da situação, que exige a disposição cognitiva por parte da criança, bem como do desejo do adulto em transferir para a criança a responsabilidade estratégica da ação; b) clareza e coerência, considerando não só as informações do significado explicitado pelo professor ou aluno, mas a negociação do sentido que se estabelece na interlocução; c) formas de intervenção do adulto, respeitando a alteridade da criança, expressa nos diferentes modos da criança participar da tarefa (tomada como conduta auto-regulada), assinalando a transição para o funcionamento intrapsicológico. (PROPESP)